

INFONDEMIA: DISSEMINAÇÃO DE FAKE NEWS SOBRE COVID-19 EM REDES SOCIAIS

XIII Encontro de Pesquisa e Pós-Graduação

Daiana Calixto de Almeida, Jefferson Veras Nunes

O período que estamos atravessando fez com que ocorresse uma ruptura na organização e configuração da sociedade. As esferas sociais, políticas, econômicas, a área da segurança e principalmente da saúde foram atingidas fortemente pelos efeitos negativos da pandemia. As redes sociais se tornaram instrumentos de poder e as Fake News funcionam como armas de dominação. Nesse período da pandemia da Covid-19 foi possível perceber nitidamente o quanto as Fakes News podem ganharam potência ao serem compartilhadas através do Instagram, Twitter, Facebook e principalmente o WhatsApp. As Fake News possuem grande potencial viral, principalmente aquelas que são compostas não só pelo conteúdo escrito, mas também por elementos visuais ou auditivos. É natural do ser humano ser atraído pela comunicação visual, essa consegue prender nossa atenção facilmente. As imagens e os sons se tornaram elementos manipuláveis e são utilizados na fabricação de conteúdos mentirosos que passam a ter grande poder de convencimento quando divulgados em rede social. A desinformação é um problema que tem se tornado uma espécie de doença na sociedade. Mesmo que o contexto atual tenha a predominância de inúmeras tecnologias digitais, suportes informacionais e espaços de interação social onde é possível interagir instantaneamente independentemente o tempo, espaço e distância, o avanço das Fake News se faz presente. A Infondemia se manifestou com grande potencia nas redes sociais nesse momento de pandemia. Não podemos fechar os olhos para os efeitos e prejuízos causados pela onda de falsas notícias compartilhadas nas redes sociais.

Palavras-chave: Infondemia. Covid19. Redes Sociais. Fake News.